



ETAPAS E PERCURSO DA MULHER NO MINISTÉRIO PASTORAL EM ANGOLA: CASOS DAS IGREJAS METODISTA UNIDA EM ANGOLA/IUMUA E A IGREJA EVANGÉLICA CONGREGACIONAL EM ANGOLA/IECA

STAGES AND PATHWAYS OF WOMEN IN THE PASTORAL MINISTRY IN ANGOLA: CASES OF THE UNITED METHODIST CHURCH IN ANGOLA/UMC-A AND THE CONGREGATIONAL EVANGELICAL CHURCH IN ANGOLA/IECA

Maria Abel Gamboa¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6977-9366>

Tipo: Dissertação de Mestrado, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Religião afecta à Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de Angola, Luanda, 2025, com 91 páginas. Linha: Sociedade e Religião.

Resume: O presente estudo analisa as etapas históricas e o percurso socio-pastoral da mulher no ministério pastoral em Angola, com enfoque na Igreja Metodista Unida em Angola (IMUA) e na Igreja Evangélica Congregacional em Angola (IECA). Entre as décadas de 1960 e 2000, verificou-se, em ambas as denominações, uma exclusão sistemática das mulheres do exercício da liderança pastoral, especialmente nas congregações de Luanda. A partir de entrevistas e do exame de obras de pastoras pioneiras — como a Rev.^a Domingas Silvério Pegado Munginga, a Rev.^a Rita Mário Fernandes Webba e a Rev.^a Antónia Zeferrino Gomes (IMUA), bem como a Rev.^a Ilda Valério e a Rev.^a Adelaide Tomás Manuel (IECA) — investigámos as razões socioculturais, eclesiológicas e históricas que sustentaram essa exclusão. Os testemunhos recolhidos revelam que a aculturação bantu tradicional, marcada pela atribuição de papéis sociais diferenciados entre homens e mulheres, contribuiu para a resistência à presença feminina no ministério pastoral. Apesar disso, as pastoras pioneiras abriram caminhos significativos, demonstrando a capacidade intelectual, moral e espiritual das mulheres para exercer funções de liderança na Igreja e na sociedade. Os resultados indicam que a superação da exclusão de género no ministério pastoral exige o fortalecimento da autovalorização feminina, o reconhecimento das suas competências e a desconstrução de padrões discriminatórios herdados da tradição. Concluímos que é necessário consolidar os avanços já alcançados, garantindo que a participação das mulheres na liderança eclesial seja plenamente reconhecida até que a partilha equitativa do poder seja uma realidade assumida por todos.

Palavras-chave: Angola; Igreja Metodista Unida em Angola; Igreja Evangélica Congregacional em Angola; Ministério Pastoral Feminino.

¹ Contato: mariagamboa3101@gmail.com.

Abstract: This study examines the historical stages and the socio-pastoral trajectory of women in the pastoral ministry in Angola, with particular focus on the United Methodist Church in Angola (IMUA) and the Evangelical Congregational Church in Angola (IECA). Between the 1960s and the 2000s, both denominations exhibited a systematic exclusion of women from exercising pastoral leadership, especially within congregations in Luanda. Drawing on interviews and on the analysis of works by pioneering women pastors — including the Rev. Domingas Silvério Pegado Muinga, the Rev. Rita Mário Fernandes Webba and the Rev. Antónia Zeferino Gomes (IMUA), as well as the Rev. Ilda Valério and the Rev. Adelaide Tomás Manuel (IECA) — we investigated the sociocultural, ecclesiological and historical factors that sustained this exclusion. The testimonies collected reveal that traditional Bantu acculturation, characterised by the attribution of differentiated social roles to men and women, contributed to resistance against the presence of women in pastoral ministry. Nevertheless, the pioneering pastors opened significant pathways, demonstrating the intellectual, moral and spiritual capacities of women to exercise leadership roles within the Church and in society at large. The findings indicate that overcoming gender exclusion in pastoral ministry requires strengthening women's self-valuation, recognising their competencies, and dismantling discriminatory patterns inherited from tradition. We conclude that it is necessary to consolidate the progress already achieved, ensuring that women's participation in ecclesial leadership is fully acknowledged until the equitable sharing of power becomes a reality embraced by all.

Keywords: Angola; United Methodist Church in Angola; Evangelical Congregational Church in Angola; Women's Pastoral Ministry.

Banca: *Presidência:* Dr. Tiago Caungo Mutombo (Universidade Metodista de Angola, Luanda); *Arguente externa:* Dra. Nancy Cardoso Pereira (Universidade Severino Sombra Brasil); *Arguente interno:* Dr. Daniel Ntony-a-Nzinga (Universidade Metodista de Angola, Luanda); *Orientador:* Dr. Mansita Sangi (Universidade Metodista de Angola, Luanda). **Classificação:** Muito bom.

Data da defesa: 28/09/2025.